

Estatísticas do Comércio
2017

Melhoria nos principais indicadores económicos das empresas de Comércio

Em 2017, as empresas de Comércio registaram melhorias nos principais indicadores económicos: o volume de negócios (136,9 mil milhões de euros) aumentou 6,9% (após +3,5% em 2016); o valor acrescentado bruto (17,8 mil milhões de euros) cresceu 7,3% (+5,9% em 2016); a margem comercial subiu 6,0% (+4,0% em 2016) e o pessoal ao serviço (768,1 mil trabalhadores) teve um aumento de 2,5% (+1,8% em 2016).

O comércio **grossista** destacou-se com um contributo de 49,3% para o volume de negócios total do Comércio, cabendo 35,8% ao comércio a **retalho** e os restantes 14,9% ao setor **automóvel**.

Em 2017 estavam em funcionamento 3 496 **unidades comerciais de dimensão relevante**, das quais 50,6% dedicadas ao comércio a retalho não alimentar e o remanescente ao retalho alimentar. O volume de negócios destas unidades comerciais aumentou 5,5% (+5,1% em 2016), atingindo 18,3 mil milhões de euros. O pessoal ao serviço verificou um crescimento de 4,4% (após +1,8% em 2016) e ascendeu a 114,6 mil trabalhadores.

O INE divulga hoje a publicação "[Estatísticas do Comércio 2017](#)" com os principais resultados das atividades desenvolvidas pelas empresas e estabelecimentos comerciais. A informação completa (análise e quadros de resultados) encontra-se disponível no Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt).



1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

Comércio com aumento no volume de negócios especialmente no ramo grossista

Em 2017, as empresas de Comércio apresentaram resultados positivos nos principais indicadores económicos. As 221,4 mil empresas deste setor (+0,5%, face a 2016) registaram um Volume de Negócios (VVN) de 136,9 mil milhões de euros (+6,9%, após +3,5% em 2016), um montante de vendas de mercadorias de 129,3 mil milhões de euros (+6,8%, +3,5% em 2016) e um valor acrescentado bruto de 17,8 mil milhões de euros (+7,3%, +5,9% em 2016).

O pessoal ao serviço fixou-se em 768,1 mil trabalhadores (+2,5%, após +1,8% em 2016), o equivalente a 20,0% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras. As remunerações atingiram 8,6 mil milhões de euros, a que correspondeu um aumento de 6,0% (+4,6% em 2016) e representaram 21,2% das remunerações globais.

A margem comercial das empresas de Comércio (24,0 mil milhões de euros) e a margem por empresa (108,4 mil euros) registaram acréscimos em 2017 superiores aos observados no ano antecedente (+6,0% e +5,5%, face a +4,0% e +4,8% em 2016).

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2017

CAE Rev.3	Empresas		Pessoal ao serviço		Remunerações		Volume de negócios		Vendas de mercadorias		Custo das mercadorias vendidas		Margem comercial	
	n.º	(%)	n.º	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)
G	221 398	100,0	768 052	100,0	8 630	100,0	136 889	100,0	129 311	100,0	105 314	100,0	23 997	100,0
45	28 473	12,9	96 910	12,6	1 103	12,8	20 342	14,9	18 764	14,5	16 724	15,9	2 039	8,5
46	58 688	26,5	228 495	29,7	3 507	40,6	67 485	49,3	63 074	48,8	51 615	49,0	11 458	47,7
47	134 237	60,6	442 647	57,6	4 019	46,6	49 063	35,8	47 474	36,7	36 975	35,1	10 499	43,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Embora as empresas de comércio em nome individual (onde se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes) tenham continuado a predominar em 2017 (56,2%, 56,1% em 2016), as sociedades geraram 95,9% do total do VVN do setor de comércio e empregaram 80,2% dos trabalhadores (95,8% e 79,7% em 2016, pela mesma ordem).

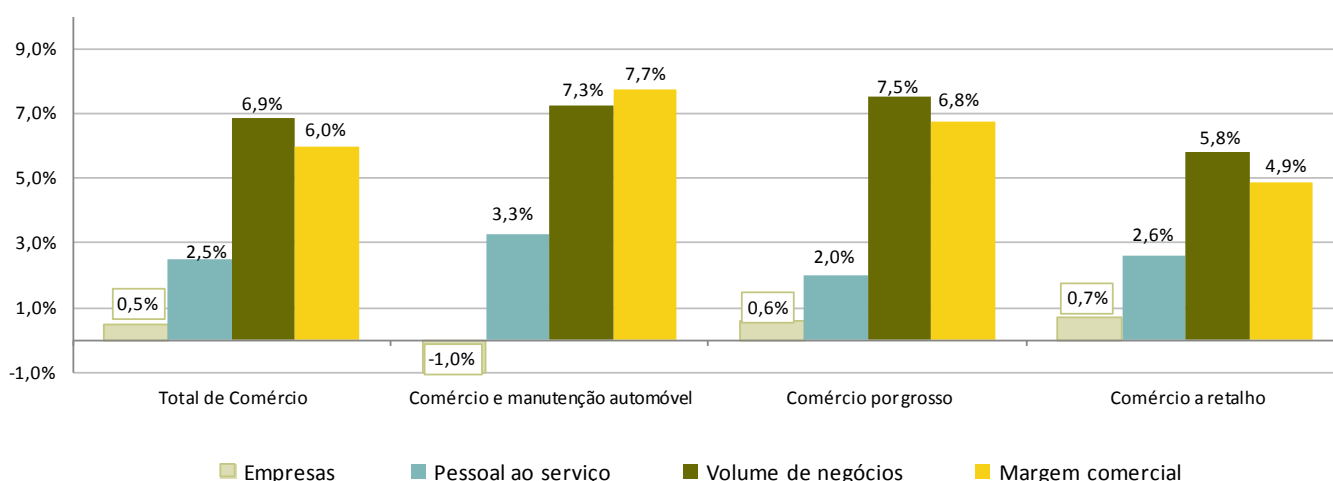
Em termos de repartição do VVN pelas divisões de Comércio em 2017, destacou-se o contributo de 49,3% do **setor grossista** (divisão 46 da CAE) para o montante total, registando este setor o VVN médio por empresa mais expressivo (1,15 milhões de euros). Ao **comércio a retalho** (divisão 47) coube um contributo de 35,8% para o VVN global de Comércio, verificando um VVN médio por empresa de 365,5 mil euros. No **setor automóvel** (divisão 45), com 14,9% do VVN total, cada empresa registou em média 714,4 mil euros de volume de negócios.

As empresas de **comércio por grosso** registaram o maior crescimento de VVN (+7,5%) comparativamente com os demais setores de comércio, muito acima do registo de 2016 (+0,9%). As margens comerciais global e por empresa deste segmento tiveram evoluções assinaláveis (+6,8% e +6,1%, respetivamente), superiores às registadas em 2016 (+3,2% e +4,1%, pela mesma ordem). O pessoal ao serviço no setor grossista aumentou 2,0% em 2017 (+0,9% em 2016).

Embora com a evolução menos significativa entre as três divisões de comércio, o **comércio a retalho** registou, igualmente, crescimento nos principais indicadores: +5,8% no VVN (+3,3% em 2016), +4,9% na margem comercial (+4,7% no ano anterior), +4,1% na margem por empresa (+6,1% em 2016) e +2,6% no pessoal ao serviço (+1,9% em 2016).

O setor **automóvel** registou aumentos de 7,3% no VVN (após +13,7% em 2016), de 7,7% e de 8,8%, nas margens comerciais global e por empresa, respetivamente (sucendo a +4,5% e +2,6% em 2016) e de 3,3% no pessoal ao serviço (+3,4% em 2016).

Figura 1 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio, 2017



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2017 e definitivos de 2016

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

Os três principais grupos de produtos comercializados na **atividade grossista** foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,3% do total, -0,2 p.p. que em 2016), a 'venda por grosso especializada, n.e.', que abrange combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (26,3%, +0,7 p.p.) e os 'bens de consumo doméstico' (22,3%, -0,5 p.p.).

Os produtos de 'alimentação, bebidas e tabaco' geraram a maior parcela de VVN do **comércio retalhista** (32,8%, -0,9 p.p.), seguindo-se os 'combustíveis e outros produtos novos' onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (22,9%, +1,1 p.p.) e o 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene' (22,1%, -0,8 p.p.).

Em termos de produtos e serviços no **setor automóvel**, as vendas de 'veículos automóveis' atingiram o valor de 13,5 mil milhões de euros, o que representou 66,3% do VVN global das empresas deste setor, o equivalente a um decréscimo de 0,7 p.p. (+2,6 p.p. em 2016).

Figura 2 – Principais produtos vendidos por atividade de Comércio, 2017



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)

VVN gerado pelas UCDR acelera

Em 2017 identificaram-se 3 496 estabelecimentos classificados como UCDR, 50,6% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar¹ e o remanescente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar². Face a 2016, registou-se um aumento de 2,8% no número total de estabelecimentos (+1,6% em 2016), consequência, em especial, do acréscimo observado no segmento do retalho não alimentar (+5,0%; +3,7% em 2016).

O pessoal ao serviço em estabelecimentos UCDR aumentou 4,4% (+1,8% em 2016), atingindo um total de 114,6 mil trabalhadores, dos quais 68,9% pertencentes a unidades de retalho alimentar. As mulheres predominaram (68,8%, -0,3 p.p. que em 2016) e a proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial fixou-se em 30,5% (30,1% em 2016).

O Volume de Negócios das UCDR cifrou-se em 18,3 mil milhões de euros³, valor que representa um aumento de 5,5% (+5,1% em 2016). As vendas de mercadorias representaram 99,1% desse montante e atingiram 18,1 mil milhões de euros.

Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2017

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 496	1 726	1 770
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 799 803	2 118 742	1 681 061
Média	m ²	1 087	1 228	950
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 972 979	7 845 466	8 127 513
Média anual por estabelecimento	h	4 569	4 545	4 592
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	114 645	78 964	35 681
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	79 628	57 377	22 251
Do sexo feminino	n.º	78 822	55 609	23 213
Média por estabelecimento	n.º	33	46	20
Volume de Negócios				
Total	10 ³ €	18 253 574	12 419 437	5 834 137
Volume de Vendas				
Total	10 ³ €	18 094 849	12 375 737	5 719 112
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 176	7 170	3 231
Média por m ² de AEV	€	4 762	5 841	3 402
Número de transações				
Total	n.º	1 027 907 196	806 833 037	221 074 159
Média por estabelecimento	n.º	294 024	467 458	124 901
Média por m ² de AEV	n.º	271	381	132
Valor de vendas médio por transação	€	17,6	15,3	25,9

¹ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

² Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

³ Valores sem IVA

O volume de vendas do **retalho alimentar** fixou-se em 12,4 mil milhões de euros (+2,4%, +5,3% em 2016), correspondendo a 68,4% do volume de vendas global das UCDR. As unidades de retalho alimentar realizaram, em 2017, um total de 806,8 milhões de transações (+3,3%, após +2,0% em 2016). Em média, cada transação registou um valor de 15,3 euros (-0,8%).

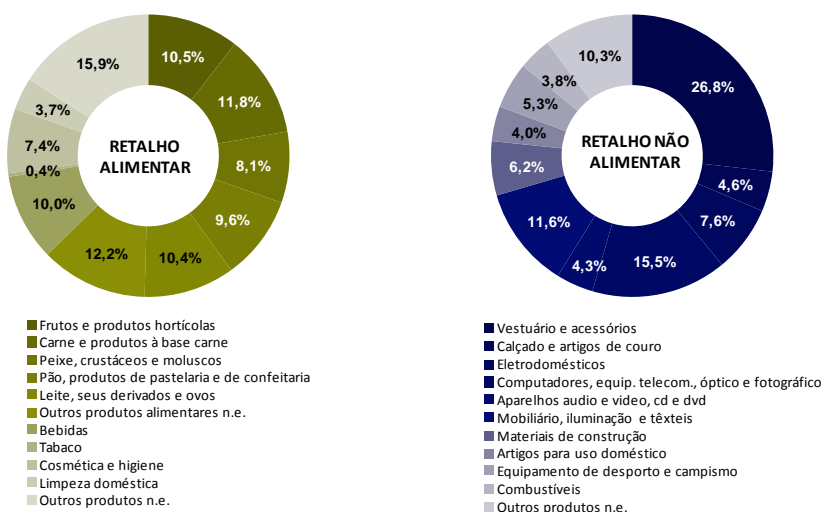
Nestas unidades, as vendas da categoria de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' totalizaram 9,0 mil milhões de euros (+2,5%), o equivalente a 73,0% (tal como em 2016) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar.

Os principais produtos alimentares vendidos foram os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros (peso de 12,2% nas vendas totais destes estabelecimentos, +0,3 p.p. que em 2016), seguindo-se a 'carne e produtos à base de carne' (11,8%, +0,5 p.p.) e os 'frutos e produtos hortícolas' (10,5%, -0,1 p.p.).

O volume de vendas das UCDR de **retalho não alimentar** atingiu 5,7 mil milhões de euros em 2017, o que representou uma subida de 11,8% (+4,9% em 2016 e +2,9% em 2015). De igual modo, as transações (221,1 milhões) realizadas por estas unidades evidenciaram um acréscimo, neste caso de 6,7% (+9,5% em 2016), originando um valor médio por transação de 25,9 euros (+4,8%).

Nas unidades de retalho não alimentar, 'vestuário e acessórios' continuou a ser a categoria de produtos com maiores valores de vendas (26,8% do total, -1,4 p.p.), seguindo-se os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (15,5%, +3,0 p.p.), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (11,6%, +0,9 p.p.) e os 'eletrodomésticos' (7,6%, -0,5 p.p.).

Figura 3 – Principais produtos vendidos por tipo e UCDR, 2017



A utilização de cartões de crédito e débito foi predominante quer nas unidades de retalho alimentar quer no não alimentar, representando, respetivamente, 57,7% e 65,6% das vendas realizadas (55,2% e 64,2%, pela mesma ordem, em 2016).

A proporção de vendas de produtos de marca própria nas vendas globais fixou-se em 34,6% nos estabelecimentos de retalho alimentar (+0,2 p.p. face a 2016) e em 47,7% nas unidades de retalho não alimentar (-0,8 p.p. que em 2016).

SÍNTESE METODOLÓGICA

A informação contida nas **Estatísticas de Comércio** tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. O IECom responde aos Regulamentos CE n.ºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
n.e.	Não especificado
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

PARA MAIS INFORMAÇÃO: Alguns indicadores de Comércio no Portal de estatísticas oficiais (www.ine.pt)

- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Unidades comerciais de dimensão relevante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)